



Saúde mental de trabalhadores da saúde em acontecimentos traumáticos

José Marcos da Silva
Cristiana Beatrice Lykouropoulos
GT Saúde Mental – DSC/ SBFa

A emergência climática impõe desafios para a sociedade e os governos. Um desastre ambiental pode configurar uma Emergência em Saúde Pública (ESP) que demanda a atuação complexa com setores, serviços e profissionais, em contexto de intenso sofrimento psíquico por perdas materiais, luto, tragédia, que são de manejo delicado. Os desastres ambientais no Brasil têm efeitos para os trabalhadores dos serviços de saúde pública e privados exigindo esforço do Sistema Único de Saúde (SUS) nesse contexto de desassistência, decorrente do caos.

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), a Rede Nacional de Atenção Integral em Saúde do Trabalhador (RENAST), as equipes multiprofissionais de atenção básica, os centros de reabilitação e ambulatórios, contam com a inserção de fonoaudiólogos (as). O cuidado com a saúde mental desses profissionais é fundamental. É preciso proteção dos trabalhadores, proporcionando o melhor para que cuidem de outros (Brasil, 2020)¹. No quadro 1 são apresentadas recomendações para esses cenários.

Quadro 1: recomendações para a saúde mental em situações de eventos traumáticos, Brasil, 2024.

<ol style="list-style-type: none">1. Cuidado e apoio psicossocial com ações ancoradas em diretrizes políticas e especificidades de cada território, com identificação de histórico relacionados à saúde mental, com os cuidados éticos necessários.2. Monitoramento de casos de ansiedade, de perda da qualidade do sono, sintomas de depressão e uso abusivo de substâncias psicoativas, álcool e outras drogas.3. Incentivo ao autocuidado - prática de atividade física, bons hábitos alimentares, higiene do sono. Intervenções específicas de cuidados com a saúde mental no trabalho, com prioridade a grupos considerados vulneráveis durante uma ESP, que deverão ser estabelecidos previamente em planos de preparação e resposta.4. Estimulo à mobilização de recursos psicoemocionais para o enfrentamento, como estratégia que pode ser adotada pelos trabalhadores quando submetidos a pressões que ultrapassem a sua capacidade cotidiana de resolução; estratégias, treinamentos comportamentais e suporte psicoemocional.	<ol style="list-style-type: none">5. Educação permanente para o conhecimento sobre ESP com treinamento sobre o uso adequado de equipamentos de proteção individual e coletivo (EPI e EPC), importante para a estabilidade emocional.6. Ações de comunicação eficientes e atualizações precisas das informações para a redução das incertezas típicas de situações de crise.7. Ações compartilhadas de cuidado para o sentimento de pertencimento ao coletivo.8. Disponibilidade de serviços de refeitórios, creches e transporte seguro para os trabalhadores de linha de frente.9. Protocolos de segurança para agravos à saúde mental, incentivando a proteção da saúde mental.10. Medidas de prevenção geral que favoreçam a proteção ao adoecimento psíquico, como: vacina, tratamento, medicamento e biossegurança.11. Planejamento de ações de cuidado em saúde mental para todos os trabalhadores, oferta de suporte psicológico (presencial e/ou on-line) e que possam atendê-los quando sintam necessidade.
--	--

Fonte: adaptado de Brasil (2024)².

¹ BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Recomendações de proteção aos trabalhadores dos serviços de saúde no atendimento de Covid-19 e outras síndromes gripais. Brasília, DF: MS, 2020a. Disponível em: www.saude.gov.br/bvs. Acesso em: 30 jun. 2022.

² Brasil. Ministério da Saúde. Saúde Mental dos Trabalhadores dos Serviços de Saúde : diretrizes para formulação de políticas públicas em Emergências em Saúde Pública [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. – Brasília : Ministério da Saúde, 2024.



A RAPS e a RENAST assumem papéis fundamentais nas emergências em saúde pública para acolher e cuidar dos trabalhadores da saúde que cuidam das pessoas. Portanto, estimular a articulação dessas redes com as demais Redes de Atenção em Saúde do SUS, por meio dos Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), contribui para as ações de cuidados específicos com a saúde mental dos trabalhadores da saúde (Brasil, 2022)³.

³ BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde Mental dos Trabalhadores dos Serviços de Saúde : diretrizes para formulação de políticas públicas em Emergências em Saúde Pública. Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. Brasília : Ministério da Saúde, 2024. 53 p.